


PORTARIA Minfra viabiliza delegação de rodovias federais aos estados ▶ **p4**

SANTOS EXPORT Acessos ao Porto serão tema de debate em fórum ▶ **p5**

NORDESTE Empresa anuncia hub de hidrogênio verde em Suape (PE) ▶ **p8**



Desestatização de Itajaí (SC) vai para o TCU na próxima segunda-feira

Porto continuará sendo administrado pelo município até que a concessão à iniciativa privada seja efetivada ▶ **p7**

EDITORIAL

Rodovias delegadas

O Ministério da Infraestrutura definiu as regras para a delegação de rodovias federais para municípios, estados e o Distrito Federal. Essas normas constam da Portaria 929/2022 da pasta, publicada na quinta-feira da semana passada, dia 21. A iniciativa busca retirar a responsabilidade pela manutenção dessas vias do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), dessa forma reduzindo seus gastos, e também otimizar a fiscalização desses ativos, que será feita pelo novo responsável por essas estradas.

Mas o Dnit ainda terá responsabilidades com essas rodovias. Deverá realizar uma vistoria regular para preservar o patrimônio rodoviário. E ainda terá de incluir, em seu plano de despesas, recursos emergenciais para realizar obras e serviços em trechos de estradas que tiverem seus contratos ou convênios encerrados. Dessa forma, a manutenção estará garantida caso não haja uma nova concessão em vista.

O novo regramento, portanto, busca melhorar a gestão dessas vias. Por um lado, tenta otimizar sua exploração, ampliando a integração e a sinergia com as malhas estaduais e, assim, aumentando seu potencial para “viabilizar novos projetos de parceria com a iniciativa privada”, como destaca o Dnit. E por outro tenta aumentar a qualidade desses ativos, criando as condições para uma melhor segurança viária e uma maior atração de investimentos.

Trata-se, portanto, de uma estratégia interessante que, se bem aplicada, pode melhorar a mobilidade urbana e as condições de transporte em todo o País. E ainda descentralizar a gestão das vias, o que tradicionalmente leva a uma otimização da gestão e da exploração das estradas. Que as estradas sejam colocadas sob a responsabilidade de quem melhor pode supervisioná-las e impulsionar seu desenvolvimento. E que tal princípio possa ser aplicado com outros ativos de infraestrutura, levando-os às mãos que melhor podem explorá-los.

FOTO
Divulgação/Porto de Itajaí

NESTA EDIÇÃO



▲ CAPA

7 TCU receberá processo de desestatização de Itajaí (SC) na próxima 2ª-feira

HUB

3 Rumo faz parceria para implantar rede 5G nas ferrovias que administra

NACIONAL

3 Ministério da Economia estabelece serviço digital sobre comércio exterior

4 Minfra publica portaria para delegar rodovias federais aos estados

REGIÃO NORTE

4 Empresa oferece transporte de contêineres vazios em seu terminal no Pará

REGIÃO SUDESTE

5 Santos Export vai debater acessos ao Porto

6 Guarujá (SP) quer lançar editais de aeroporto até setembro

REGIÃO NORDESTE

8 Empresa anuncia hub de hidrogênio verde no Porto de Suape (PE)

9 Maersk avalia se fará nova oferta em disputa pelo Estaleiro Atlântico Sul



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Avenida Senador Pinheiro Machado, 22, Sala 12,
Santos, São Paulo
11075-000, BR

www.portalbenews.com.br

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Equipe de reportagem
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel
e Tales Silveira

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Entre em contato pelo e-mail publicidade@portalbenews.com.br



**LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES**
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

5G ferroviário 1

A operadora ferroviária Rumo Logística (Grupo Cosan) firmou uma parceria com a empresa de telecomunicações Surf Tech, para implantar uma rede de fibra ótica 5G ao longo dos 14 mil quilômetros de trilhos administrados pela concessionária. Segundo a Rumo, a ideia é oferecer conectividade aos mais de 500 municípios, de nove estados, cortados pela malha da companhia. Inicialmente, estão previstos investimentos de R\$ 1,5 bilhão, que serão obtidos a partir da emissão de debêntures pela Surf Tech. A Rumo participa do projeto permitindo a implantação da fibra ótica na faixa de domínio das suas ferrovias.

5G ferroviário 2

A rede é projetada para um tráfego de até 1 Exabps (1 bilhão de Gpbs), sendo um milhão de vezes mais potente do que um cabo submarino que conecta o Brasil aos Estados Unidos. A partir de sua implantação, as cidades por onde os trilhos da Rumo passam vão poder aproveitar o serviço de acesso à internet com velocidade e qualidade 5G. "O ecossistema advindo da implantação do 5G no Brasil e no mundo vai muito além do que o 4G proporciona, seus benefícios são transformadores para a sociedade", explica o fundador da Surf Tech, Yon Moreira.

Frota 1

Uma das maiores produtoras mundiais de grãos, a Amaggi anunciou a compra de 440 caminhões Volvo FH540 e VM para suas operações no Centro-Oeste. São 400 FH540 6x4, que serão utilizados para o transporte da colheita até os terminais de transbordo da região Norte e 40 caminhões VM, destinados a atividades de apoio. Com essas aquisições, a frota da empresa chegará a 600 unidades.

Frota 2

Segundo a Amaggi, uma parcela dos novos Volvo FH540 será usada para levar a produção entre Mato Grosso e Pará, passando por Sorriso (MT), Sinop (MT) e Matupá (MT), até chegar a Mirituba (PA), na margem direita do Rio Tapajós, onde a empresa tem uma estação de transbordo e os grãos seguem para exportação. Com uma produção de 1,1 milhão de toneladas de grãos e fibras por ano, a Amaggi conta com uma área para agricultura de 258 mil hectares.

Ministério da Economia estabelece serviço digital sobre comércio exterior

Objetivo é centralizar informações para interessados em obter dados e manuais de operações de compra e venda

Divulgação/Maersk - Arquivo



Segundo dados do Ministério da Economia, a balança comercial brasileira acumulou superávit de US\$ 39,63 bilhões neste ano até a quarta semana de julho

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

A Câmara de Comércio Exterior do Ministério da Economia (Camex) publicou uma resolução estabelecendo o serviço digital de informações sobre o comércio exterior brasileiro. A publicação foi feita no Diário Oficial da União de segunda-feira (25).

O serviço integrará o Portal Único de Comércio Exterior do Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex), interface usada entre governo e operadores de comércio para desburocratização do comércio exterior brasileiro. O objetivo é centralizar informações para interessados em obter dados e manuais de comércio exterior.

Segundo a determinação do Ministério da Economia, o sistema fornecerá manuais de procedimentos para importação, exportação e trânsito aduaneiro, abrangendo as etapas de tratamento administrativo e despacho aduaneiro. Também fornecerá os horários de atendimento ao público dos órgãos e entidades da Administração Pública nos diferentes locais onde atuam, bem como as

informações de contato.

Serão disponibilizados os formulários e documentos exigidos, além dos locais de acesso a sistemas de governo necessários ao processamento de operações de importação, exportação e trânsito aduaneiro. Outra utilidade da ferramenta é informar os tributos incidentes sobre comércio exterior e medidas de defesa comercial em vigor aplicadas sobre ou em conexão com importações, exportações e trânsito.

A administração do serviço caberá conjuntamente à Secretaria de Comércio Exterior (Secex), da Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais, e à Secretaria Especial da Receita Federal, ambas do Ministério da Economia, administrar o serviço.

Superávit

A Secex também publicou os dados acumulados da balança comercial brasileira. Segundo a pasta, o Brasil atingiu neste ano, até a quarta semana de julho, superávit de US\$ 39,63 bilhões, recuando 7,5% em relação ao período de janeiro a julho de 2021, pela média diária.

A corrente de comércio subiu 25%, atingindo US\$ 336,75

bilhões, refletindo a soma das exportações, que cresceram 20,6% e chegaram a US\$ 188,19 bilhões, e das importações, que aumentaram 31,2% e totalizaram US\$ 148,56 bilhões.

No mês, até a quarta semana, o superávit foi de US\$ 5,32 bilhões, diminuindo 0,9% na média diária, em comparação com julho do ano passado. Já a corrente de comércio aumentou 34,9%, alcançando US\$42,81 bilhões. As exportações, em alta de 29,7%, chegaram a US\$ 24,07 bilhões, enquanto as importações cresceram 42,2% e totalizaram US\$18,75 bilhões.

Apenas na quarta semana, a balança comercial registrou

superávit de US\$ 1,688 bilhão e a corrente de comércio foi de US\$ 12,787 bilhões, refletindo exportações no valor de US\$7,238 bilhões e importações de US\$ 5,549 bilhões.

ICMS

Também no DOU desta segunda-feira, o Conselho Nacional de Política Fazendária divulgou a base de cálculo de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para operações com Gasolina Automotiva Comum, Gasolina Automotiva Premium e Gás Liquefeito de Petróleo (GLP).

Os novos valores deverão ser adotados a partir do dia 1º de agosto. Confira-os no quadro.

ITEM	UF	GAC (R\$/ litro)	GAP (R\$/ litro)	GLP (P13) (R\$/kg)	GLP (R\$/kg)
1	AC	*5,3825	*5,3825	*6,9063	*6,9063
2	AL	*4,9620	*4,9620	-	*5,6074
3	AM	*4,8180	*4,8180	-	*6,2330
4	AP	*4,3222	*4,3222	*6,7476	*6,7476
5	BA	*4,9872	*4,9872	*5,4125	*5,4125
6	CE	*4,9712	*4,9712	5,85	5,85
7	DF	*4,9000	*4,9000	*5,9370	*5,9370
8	ES	*4,8805	*4,8805	5,5149	5,5149
9	GO	*5,0587	*5,0587	*6,1904	*6,1904
10	MA	*4,7209	*4,7209	*5,9796	*5,9796
11	MG	*5,0802	*5,0802	*6,0194	*6,0194
12	MS	*4,7554	*4,7554	5,677	5,677
13	MT	*4,8970	*4,8970	*7,8343	*7,8343
14	PA	4,912	4,912	*6,4007	*6,4007
15	PB	*4,6905	*4,6905	-	*5,8541
16	PE	*4,8086	*4,8086	*5,4836	*5,4836
17	PI	*5,0242	*5,0242	*6,0452	*6,0452
18	PR	*4,6752	*4,6752	*5,6000	*5,6000
19	RJ	*5,3637	*5,7931	-	*5,4492
20	RN	*5,0231	*5,0231	*5,9481	*5,9481
21	RO	*4,9550	*4,9550	-	*6,8280
22	RR	4,5741	4,5741	6,8837	6,8837
23	RS	*4,9640	*6,9766	*5,8821	*5,8821
24	SC	*4,6362	*6,2990	*6,1405	*6,1405
25	SE	4,8279	4,8279	*5,9029	*5,9029
26	SP	*4,6133	*4,6133	*5,8466	*5,8466
27	TO	5,0167	5,0167	6,7438	6,7438

NACIONAL

Minfra publica portaria para delegar rodovias federais aos estados

Ideia é aliviar orçamento do Dnit e ter facilidade de fiscalização de trechos cedidos em concessão

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

O Ministério da Infraestrutura publicou na última quinta-feira (21) a Portaria 929/2022, que estabelece procedimentos para a celebração de convênios de delegação de rodovias federais com estados, municípios e o Distrito Federal.

O objetivo da nova portaria é acelerar o processo desses convênios. Além disso, aliviar o orçamento do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) que nos últimos anos vem sofrendo com as restrições orçamentárias.

O órgão, porém, deverá assinar, na condição de Interviente (garantidor) dos convênios de delegação voltados à exploração por concessão de rodovias ou de trechos de rodovias federais. Também será responsável por realizar o acompanhamento e monitoramento dos convênios de delegação vigentes. A ideia é que



Divulgação/Dnit

De acordo com a portaria, o Dnit ficará responsável em acompanhar e monitorar as concessões

haja uma vistoria para preservar o patrimônio rodoviário.

O Dnit também deverá incluir em seu planejamento de despesa recursos necessários para a contratação tempestiva das obras e serviços necessários nos trechos rodoviários que tiverem seus contratos ou convênios encerrados. Tudo isso para que os serviços continuem sendo mantidos caso

não haja previsão de reconhecimento imediato de uma nova concessionária.

Maior fiscalização

Outro benefício visto pelo Minfra está na possibilidade de fiscalização mais eficiente nos casos de trechos cedidos para a concessão. Vale lembrar que o órgão conta com quase dez pedidos de devolução

amigável das rodovias pertencentes das chamadas fase II e fase III do Programa de Concessão.

O último caso aconteceu na semana passada, quando a concessionária Ecorodovias anunciou que entrará com o pedido de devolução da BR-101 no Espírito Santo, trecho que corta o estado de Norte a Sul, com 475 km.

Segundo o Ministério da Infraestrutura, a norma estabelecida é fruto da maturidade das ações de supervisão federal sobre os convênios de delegação já firmados. "O normativo também é resultado da interação entre o Minfra e o Tribunal de Contas da União (TCU), decorrente do acolhimento de recomendações da Corte de Contas em decisões relacionadas ao tema".

Ainda segundo o órgão, as "novas regras permitirão melhor aproveitamento da sinergia existente entre as malhas de rodovias federais e estaduais, as quais, quando avaliadas em conjunto, têm o potencial de viabilizar novos projetos de parceria com a iniciativa privada e irão proporcionar maior desenvolvimento para a população nos seguintes aspectos: maior segurança viária, mais qualidade para a infraestrutura rodoviária do País, incremento da competitividade, atração de maiores investimentos, mais empregos".

REGIÃO NORTE

Empresa oferece transporte de contêineres vazios em seu terminal no Pará

Novo contrato com armador marca início das operações de logística integrada no Tecon Vila do Conde

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A empresa de logística portuária Santos Brasil começou a oferecer um novo serviço no terminal Vila do Conde, em Barcarena, no Pará: o de transporte de contêineres vazios para depósitos externos.

A Ocean Network Express (One) foi a primeira companhia a se beneficiar da nova operação de logística integrada, ao fechar um contrato que prevê até 250 viagens por mês. A viagem inaugural aconteceu na última terça-feira (19).

Agora, a Santos Brasil é provedora não somente dos serviços de infraestrutura portuária como também de logística do armador, que tem sede em Singapura e trabalha com a companhia brasileira desde 2008. O Vila do Conde é

o único terminal que opera contêineres no porto paraense.

Para Danilo Ramos, diretor Comercial de Operações Portuárias da Santos Brasil, o novo contrato é um marco, pois amplia o leque de serviços prestados pela companhia no Pará, estado que agora também passa a contar com a expertise da Santos Brasil em logística integrada, a exemplo do que já acontece no Tecon Santos (SP).

"A nossa experiência agrega segurança ao fluxo de mercadorias em contêineres destinadas ao comércio exterior e à cabotagem para toda bacia Amazônica", diz. De acordo com ele, o movimento reforça o crescimento da importância da região Norte no cenário logístico nacional e internacional.

O Tecon Vila do Conde recebeu entre 2018 e 2019



Divulgação

A One foi a primeira companhia a se beneficiar da nova operação de logística integrada, ao fechar um contrato que prevê até 250 viagens por mês

cerca de R\$ 60 milhões de investimentos em obras civis e equipamentos de pátio e cais. Atualmente, conta com quatro gates de entrada, sendo dois automatizados e um de saída, além de pavimentação em todo o seu pátio de armazenamento.

Dispõe ainda de seis reach

stackers, três empilhadeiras para vazios e três guindastes MHC sobre rodas que operam no cais para embarque e desembarque de mercadorias contêinerizadas ou cargas de projeto.

Nacionalmente, a Santos Brasil atua por meio de dez terminais estrategicamente localizados, sendo três de contêine-

res (Tecon Santos, Tecon Imbituba, em Santa Catarina, e Tecon Vila do Conde), um de veículos em Santos, três de carga geral (um em Imbituba e dois arrendamentos temporários em Santos, na margem direita do porto), e três de graneis líquidos recém-arrematados em Itaqui, no Maranhão.

TECON VILA DO CONDE

O Tecon Vila do Conde é um terminal fluvial de contêineres e cargas de projetos, posicionado no chamado Arco Norte. Essa região de grande importância logística fica acima da linha do Paralelo 16 e abrange terminais do Norte e Nordeste.

Além de possuir integração com hidrovias, o Tecon Vila do Conde está próximo às principais rotas marítimas e garante acesso a todos os continentes de maneira direta por meio de portos concentradores do Caribe.

REGIÃO SUDESTE



Santos Export vai debater acessos ao Porto

Presidente do Sindisan afirma que sistema rodoviário não comporta o volume de caminhões com destino ao Porto de Santos (SP)

Divulgação/SPA



O gargalo logístico nos acessos ao Porto de Santos é um problema que o setor de transporte rodoviário de cargas aguarda há décadas por solução

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Não é somente a desestatização do Porto de Santos (SP) que será debatida no Santos Export, nos próximos dias 3 e 4 de agosto, no Sofitel Jequitimar, em Guarujá. O evento, realizado pelo Brasil Export - Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária, tratará de outros assuntos referentes ao maior complexo portuário do País e da América Latina. Entre os quais o desafio que é para se chegar ao local.

O gargalo logístico nos acessos ao porto é um problema que o setor de transporte rodoviário de cargas aguarda há décadas por uma solução. Segundo o Sindicato das Empresas de Transporte Comercial de Carga do Litoral Paulista (Sindisan), as rodovias do Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI) já não comportam o volume diário de 10 mil caminhões com destino aos terminais situados nas duas margens do Porto e uma nova pista de cargas deveria ser vista como prioridade pelos governos Federal e Estadual.

"Há muitos anos, somos reféns do Sistema Anchieta-Imigrantes, que está ultrapassado e perigoso para os usuários. Mais de 10 mil veículos

comerciais se dirigem à Baixada Santista diariamente e contam apenas com esta alternativa de acesso. É muito importante levarmos este assunto ao Santos Export para que sejam discutidas formas de termos uma nova opção para o transporte de cargas. Um Porto com a magnitude do de Santos não pode correr o risco de paralisação por falta de acesso, que é o mínimo que se espera", afirmou o presidente do Sindisan, André Luís Neiva.

Neiva ressaltou que a construção de uma nova pista para escoamento de carga deveria ser encarada como prioridade pelo poder público. "Contamos que o próximo governador do Estado tenha alinhamento com o Governo Federal e coloque a execução de uma nova pista para as cargas entre suas prioridades", destacou.

Para o presidente do Sindisan, a inclusão do túnel imerso Santos-Guarujá na modelagem de desestatização do Porto de Santos e a Ferrovia Interna (Fips) contribuirão para equacionar os gargalos logísticos na zona portuária.

"Segundo a Santos Port Authority (SPA), parte dos recursos arrecadados com a desestatização será destinada ao investimento na ligação seca entre Santos e Guarujá e, também, na solução para os conflitos rododiferroviários, previstos na Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips). Ou seja, na

“
É MUITO
IMPORTANTE
LEVARMOS ESTE
ASSUNTO AO
SANTOS EXPORT
PARA QUE SEJAM
DISCUTIDAS FORMAS
DE TERMOS UMA
NOVA OPÇÃO PARA
O TRANSPORTE DE
CARGAS. UM PORTO
COM A MAGNITUDE
DO DE SANTOS NÃO
PODE CORRER O
RISCO DE
PARALISAÇÃO POR
FALTA DE ACESSO,
QUE É O MÍNIMO
QUE SE ESPERA TER”

ANDRÉ LUÍS NEIVA
presidente do Sindisan

nossa visão, a desestatização também poderá ser uma maneira de melhorar os acessos ao Porto de Santos", concluiu.

A abertura do Santos Export está marcado dia 3 de agosto, às 18h30, no Sofitel Guarujá Jequitimar, e é restrita presencialmente às autoridades, aos conselheiros e patrocinadores do fórum regional. Mas, o encontro terá transmissão online e gratuita pelo portal **BE News** para o público em geral.

PROGRAMAÇÃO SANTOS EXPORT 2022

Dias 3 e 4 de agosto | Sofitel Jequitimar Guarujá

Programação preliminar e sujeita a alterações
(evento presencial exclusivo para conselheiros, autoridades e patrocinadores)

Dia 03 | Quarta-feira (período da manhã de atividade presencial exclusiva para os patrocinadores inscritos junto à produção do evento)

08h00 Saída do Hotel Sofitel Jequitimar para o late Clube de Santos

09h00 Embarque no late Clube para visita marítima (lança Fabiana)

14h00 às 16h00 Almoço no late Clube

17h00 Chegada ao hotel

17h30 Início da transmissão online

18h30 Solenidade de Abertura

19h30 Palestra de abertura: **Marcelo Sampaio, Ministro da Infraestrutura do Brasil**

20h00 Jantar no Cafe de La Musique em homenagem à Sammarco

Advogados Associados, com oferecimento de vinhos pela Odjfell Terminals

Dia 4 | Quinta-feira

Início da transmissão online

09h00 **Painel 1: Desestatização do Porto de Santos**

> Evolução do processo de desestatização junto ao Governo Federal

> Regras do novo modelo de gestão

> Reação do mercado ao processo de desestatização

Palestrantes:

- Mario Povia, Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários

- Eduardo Nery, Diretor-Geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq)

Debatedores convidados:

- Antonio Carlos Sepúlveda, Diretor-Presidente da Santos Brasil

- Fabio Siccherino, Diretor-Presidente da DPW Santos

- Regis Prunzel, Presidente do Sopesp

Moderador:

Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News

10h45 Coffee break

11h15 **Painel 2: As necessidades e a visão dos representantes da carga para o Porto de Santos**

> Estratégias de expansão e desenvolvimento de novos negócios

> Demandas de infraestrutura no Porto e em seu entorno

> A atuação dos órgãos anuentes

Debatedores convidados:

- Patricia Dutra Lascosque, Superintendente Institucional de Logística da Suzano

- Vitor Vinuesa, Diretor de Logística da ADM na América do Sul

- Adolpho Bastos, Vice-Presidente de Logística da Scania na América Latina

- Edson Souki, Gerente-Geral da Odjfell Terminals/Granel Química

Moderador:

Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News

12h45 Almoço no Sofitel Jequitimar oferecido pelo Porto de Santos

14h00 **Painel 3: Os acessos ao Porto de Santos e seus impactos para o crescimento dos próximos anos**

> Os desafios dos acessos rodoviários

> As perspectivas do crescimento da movimentação ferroviária

> Os planos de expansão para o modal hidroviário e o aprofundamento do canal de navegação

Palestrantes:

- Felipe Queiroz, Secretário Nacional de Transportes Terrestres

- Fernando Biral, Diretor-Presidente da Santos Port Authority

Debatedores convidados:

- Rui Klein, Diretor de Concessões Rodoviárias da Ecorodovias

- Bruno Tavares, Presidente da Praticagem de São Paulo

- Silvana Alcântara, Diretora de Regulatório e Institucional da VLI

- André Neiva, Presidente do Sindicato das Empresas de Transporte Comercial de Carga do Litoral Paulista (Sindisan)

Moderador:

Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News

15h30 Coffee-break

16h00 **Painel 4: O futuro do Porto de Santos**

> Estratégias de expansão e desenvolvimento de novos negócios

> Crescimento sustentável e pacto porto-cidade

> Ações da iniciativa privada para o crescimento das operações

Apresentação:

Diretoria da Santos Port Authority

Debatedores convidados:

- Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP)

- Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (ABTRA)

- Associação Comercial de Santos (ACS)

- Associação de Terminais Portuários Privados (ATP)

- Centro Nacional de Navegação Transatlântica (Centronave)

- Conapra - Praticagem do Brasil

- Federação Nacional das Agências de Navegação Marítima (Fenamar)

- Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop)

- Sindicato das Empresas de Transporte Comercial de Carga do Litoral Paulista (Sindisan)

- Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp)

Moderadores:

Ricardo Molitzas, Presidente do Conselho do Santos Export

Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News

18h00 **Leitura da Carta do Santos Export 2022 e cerimônia de encerramento**

REGIÃO SUDESTE

Guarujá (SP) quer lançar editais de aeroporto até setembro

Expectativa é que o primeiro voo de passageiros ocorra entre julho e dezembro de 2023

Divulgação/PMC



Prefeitura aguarda parecer da Cetesb referente a laudo ambiental para cercamento da pista

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Os editais de licitação do Aeroporto Civil Metropolitano de Guarujá deverão ser lançados em setembro. Um certame é referente ao cercamento da pista e o outro, ao terminal de passageiros. O equipamento está localizado na Base Aérea de Santos, no distrito de Vicente de Carvalho, em Guarujá (SP). A Prefeitura estima ainda que o primeiro voo comercial em um avião de médio porte, do tipo ATR, ocorra entre julho e dezembro de 2023.

“Estamos trabalhando nesse cronograma imaginando que consigamos lançar esses editais até setembro, no máximo”, afirmou o secretário de Desenvolvimento Econômico e Portuário de Guarujá (Sedep), Adalberto Ferreira da Silva. “A nossa meta é promover o primeiro voo com essas aeronaves de médio porte, do tipo ATR, entre julho e dezembro de 2023”, enfatizou.

Segundo o secretário, no momento, a Prefeitura aguarda parecer da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) sobre o laudo ambien-

tal protocolizado na semana retrasada. “Estamos aguardando a avaliação do laudo solicitado pela Cetesb para poder fazer a supressão de vegetação”, disse Silva.

O secretário explicou que, durante vistoria realizada por técnicos da Cetesb, foi avistada uma capivara na cabeceira da pista. “Por isso, a Cetesb solicitou à Prefeitura a elaboração de um laudo de fauna, envolvendo o que eles chamam de mastofauna, referente aos mamíferos, e avifauna (aves). O documento já foi protocolizado. Estamos aguardando a análise desse documento que, provavelmente, vai permitir a liberação para o início das demais atividades previstas no cronograma”, salientou.

Segundo ele, os editais estão prontos. “Já sabemos que será necessário fazer o cercamento da pista em função do animal que foi avistado. Independentemente do parecer que a Cetesb emitirá sobre o laudo, o projeto do cercamento já está previsto e contemplado no orçamento”, comentou.

Quanto ao projeto do terminal de passageiros, o Executivo Federal aguarda apenas a análise da Secretaria Nacional

de Aviação Civil (SAC). “O terminal de passageiros já tem a estrutura de contêineres que vai servir de base. A edificação deste terminal já está na área do aeroporto. Nós já temos o orçamento e o projeto completo, que está em análise na SAC”, disse Silva.

A previsão inicial de lançamento dos editais era final de março, com expectativa de início das obras de ampliação e modernização do aeródromo no segundo semestre, conforme publicado pelo jornal BE News à época, em primeira mão.

Histórico

Em maio de 2020, a Prefeitura de Guarujá contratou a Infraero para assumir a gestão e operação do aeroporto. E, de imediato, a companhia iniciou os trâmites para o registro do equipamento na Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e o recapeamento da pista.

Em julho do mesmo ano, foram concluídas as manutenções do farol rotativo e da biruta. A concessionária também realizou o serviço de roçada na lateral da pista principal, de taxiamento e no pátio de aeronaves.

Em setembro de 2021, o primeiro lote de contêineres que formarão o terminal

modular de passageiros do aeroporto chegou à Base Area, onde será instalado o aeroporto.

De acordo com a Infraero, o terminal foi projetado para atender a demanda de operações simultâneas de até duas aeronaves modelo Caravan – média de 10 a 12 pessoas por aeronave, ou seja, 20 a 24 passageiros no total. A empresa pública projeta a circulação de 26 mil passageiros por ano no Aeroporto Civil de Guarujá.

O terminal modular desmontável será montado próximo à atual entrada da Base Aérea, ocupando uma área total de 302,4 metros quadrados. Segundo a empresa, o projeto prevê salas de embarque e desembarque, áreas para check-in, café, sanitários, escritórios de órgãos públicos, das empresas aéreas e da Infraero, além de estacionamento com 19 vagas.

Investimentos

A partir de projeto da Infraero, o Fundo Nacional de Aviação Civil (Fnac) aprovou o repasse de R\$ 5,2 milhões para o terminal de passageiros do aeroporto. A Secretaria de Aviação Civil, do Ministério da Infraestrutura, garantiu o valor para as adequações.

“

ESTAMOS TRABALHANDO PARA QUE O PRIMEIRO VOO DE AERONAVES DE MENOR PORTE, CHAMADAS ATRS (COMERCIAL), SEJA REALIZADO ENTRE JULHO E DEZEMBRO DE 2023”

ADALBERTO FERREIRA DA SILVA
secretário de Desenvolvimento Econômico e Portuário de Guarujá

O valor será destinado também para o cercamento de toda a pista, que tem 1.390 metros de extensão por 150 metros de largura, mais a área de segurança em torno dela, chegando a 1.500 metros de extensão. Além disso, ainda será instalado um terminal provisório de passageiros com mais de 300 m², utilizando 21 módulos que já estão no local.

Paralelamente, o município aguarda a viabilização de R\$ 10 milhões para incrementar os investimentos necessários para colocar o aeroporto em funcionamento, fruto de uma emenda parlamentar apoiada pela bancada paulista da Câmara dos Deputados.

TCU receberá processo de desestatização de Itajaí na próxima 2ª-feira

Secretaria Nacional de Portos determinou que delegação municipal será renovada, porém somente até a finalização do processo licitatório

Divulgação/Porto de Itajaí

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

O Ministério da Infraestrutura anunciou, na noite de ontem, que apresentará o processo de desestatização do Porto de Itajaí (SC) ao Tribunal de Contas da União (TCU), para que o projeto seja analisado pelos técnicos do órgão, na próxima segunda-feira, dia 1º. E até que a concessão à iniciativa privada seja efetivada, o complexo marítimo continuará sendo administrado pelo município. Como a delegação à cidade termina no final do ano, se necessário, ela poderá ser prorrogada transitoriamente, informou a pasta, após seus representantes se reunirem com uma comitiva da cidade nessa segunda-feira, em Brasília.

O convênio de delegação do Porto de Itajaí ao município se encerra em 31 de dezembro deste ano. Desde 2017, a cidade tem feito inúmeros pedidos ao Governo Federal pela prorrogação por mais 25 anos. No entanto, as solicitações foram indeferidas e o Governo Federal, por meio do Ministério da Infraestrutura, iniciou o processo de elaboração de um edital para privatização do Porto de Itajaí.

O secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Mario Povia, esclareceu que o processo de desestatização está com cronograma em curso. A previsão é que o leilão para escolha de uma nova empresa ocorra até o fim do ano. Até o novo operador ter condições plenas de atuar, será mantida a Autoridade Portuária Municipal. O Governo Federal também indicou que não deve incluir as áreas não operacionais solicitadas pelo Município no processo de desestatização do Porto e que seguirão as tratativas para que a gestão desses locais passe a ser municipal.

Segundo a Cidade, o Governo Federal negou a cláusula resolutiva de permanência da autarquia municipal na gestão do porto por dois anos. Dessa forma, a renovação vale a partir de 2023 por um período transitório.



Comitiva municipal do Porto de Itajaí se reuniu com o secretário Nacional de Portos, Mario Povia, em Brasília, na tarde de ontem

O SECRETÁRIO NACIONAL DE PORTOS E TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS, MARIO POVIA, ESCLARECEU QUE O PROCESSO DE DESESTATIZAÇÃO ESTÁ COM CRONOGRAMA EM CURSO. A PREVISÃO É QUE O LEILÃO PARA ESCOLHA DE UMA NOVA EMPRESA OCORRA ATÉ O FIM DO ANO. ATÉ O NOVO OPERADOR TER CONDIÇÕES PLENAS DE ATUAR, SERÁ MANTIDA A AUTORIDADE

“Entendíamos que esses dois anos seriam extremamente necessários para dar segurança econômica aos players do mercado para manter linhas no Porto de Itajaí. No entanto, a posição do Ministério da Infraestrutura e da Secretaria de Portos foi irredutível e não nos resta outra saída a não ser assinar essa renovação para que o Porto de Itajaí não tenha descontinuidade na gestão. Com isso, ele permanecerá trabalhando até o final desse processo de desestatização”, afirmou o superintendente do Porto de Itajaí, Fábio da Veiga.

“O Porto de Itajaí é o coração econômico da cidade, que é a 12ª do país em arrecadação federal. Fazer uma transição de uma maneira estável e segura é fundamental, tanto para o Município como para o Governo Federal. Vamos manter a gestão municipal nessa fase de transição porque entendemos que é a melhor forma de dar continuidade e evitar que a cidade e os cidadãos sejam

prejudicados até que seja finalizado o processo de desestatização”, disse o prefeito de Itajaí, Volnei Morastoni.

Por parte do Governo Federal, participaram, além do secretário Nacional de Portos, Mario Povia, a chefe de gabinete da secretaria, Rita de Cássia Munck, e o diretor do Departamento de Gestão e Modernização Portuária, Otto Luiz Burlier.

Gestão municipal

Além da prorrogação da Autoridade Portuária, o Município aproveitou a ocasião para reforçar solicitações como a ampliação da poligonal do Porto de Itajaí até a BR-101 (passando a incluir as áreas de margem do Rio Itajaí-Açu, o canal de navegação do porto) para que possa realizar a gestão do canal de acesso; a delegação da gestão de áreas não operacionais do porto ao Município, como o CCP, espaço ao lado do Centreventos; e a gestão do projeto e da execução da Via Expressa Portuária.

REGIÃO NORDESTE

Empresa anuncia hub de hidrogênio verde no Porto de Suape

Iniciativa, em parceria com Senai e Governo de Pernambuco, foi lançada na Casa da Indústria, no Recife

Divulgação



A parceria pretende unir a expertise da companhia, o potencial energético do Estado e o posicionamento estratégico do Porto de Suape

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbeneews.com.br

A CTG Brasil, uma das principais empresas de geração de energia limpa no País, lançou na segunda-feira (25) o TechHub Hidrogênio Verde, projeto que tem como objetivo transformar o Complexo Industrial Portuário de Suape (PE), em Pernambuco, em um espaço de pesquisa, desenvolvimento e inovação com foco no combustível do futuro. O evento ocorreu na Casa da Indústria, no bairro de Santo Amaro, no Recife.

O projeto, desenvolvido em parceria com o Senai Pernambuco e o Governo do Estado, pretende implementar em Suape projetos focados na produção, transporte, armazenamento e gestão de hidrogênio verde (H2V). Juntos, os projetos receberão investimentos de até R\$ 45 milhões.

As propostas foram selecionadas na chamada pública "Missão Estratégica Hidrogênio Verde", promovida pelo Departamento Nacional do Senai e pela CTG Brasil. O edital, cujo resultado foi divulgado em fevereiro deste ano, previa aporte de R\$ 18 milhões nas soluções mais inovadoras e aptas a gerar negócios rela-

cionados ao combustível do futuro.

Essa iniciativa faz parte da estratégia de investimento em P&D+ inovação da CTG Brasil alinhada ao Programa de Pesquisa e Desenvolvimento regulado e promovido pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica).

O Brasil, em especial a região Nordeste, conta com grande potencial para a geração de energia a partir de fontes renováveis, como o sol e o vento. Neste sentido, o diretor-geral do Senai, Rafael Lucchesi, acredita que o País precisa ampliar o investimento em soluções inovadoras e sustentáveis.

"Precisamos avançar mais em pesquisas. Nosso maior desafio é desenvolver uma diversidade de matrizes energéticas sustentáveis e confiáveis que poderão suprir as necessidades de energia de uma população em crescimento", ressalta Rafael.

A diretora-regional da instituição em Pernambuco, Camila Barreto, destacou a intenção do Senai com a iniciativa. "O papel do Senai é colaborar na implantação desses projetos, que poderão contribuir para a elevação da atratividade do nosso Estado. Enxergamos no Complexo Industrial Portuário de Suape uma forma de testar a viabilidade desses pro-

jetos em um cenário real, agregando outras empresas e criando um verdadeiro hub de inovação".

Para a CTG Brasil, maior investidora do programa de Hidrogênio Verde, o TechHub tem papel fundamental na estratégia de inovação da companhia e contribui com soluções e novas tecnologias que acelerem a transição energética e impulsionem o protagonismo do Brasil em projetos com foco em uma economia de baixo carbono.

"Um dos objetivos da iniciativa é promover um ecossistema voltado para emprego de novas tecnologias, melhoria no processo de eletrólise, aumento de eficiência total da planta, redução de custos, capacitação e proposição de novos modelos de negócios", afirma Carlos Nascimento, gerente de Pesquisa e Desenvolvimento da CTG Brasil.

Para conectar todas as iniciativas de investimento nas plantas piloto implementadas no TechHub, será desenvolvida uma plataforma digital de comercialização para o hidrogênio verde.

"É fundamental rastrear e certificar a origem da energia para a produção do hidrogênio, assegurando que a fonte de alimentação da planta é proveniente de energia 100% renovável, abrindo ainda mais

portas para a comercialização deste que é considerado o combustível do futuro", afirma José Renato Domingues, vice-presidente corporativo da CTG Brasil.

Já o secretário de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco, Geraldo Julio, comemorou a iniciativa. "Esse Hub mostra a capacidade do Complexo de Suape e sua diversidade em abraçar empreendimentos de vários segmentos. Estamos de olho no futuro, já que o hidrogênio verde é uma inovação mundial, tem grande potencial de investimento, sustentabilidade e desenvolvimento da economia verde. Além disso, são medidas visionárias como essa que vão sempre nos manter protagonistas e aparecendo na estratégia de grandes agentes econômicos globais quando se fala do Nordeste e do Brasil", analisou.

Para o diretor de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Suape, Carlos Cavalcanti, a iniciativa está alinhada com os objetivos delineados para o futuro da estatal portuária e do próprio Estado, de fortalecer a economia por meio da atração de negócios que tenham a sustentabilidade como foco.

"Esse projeto mostra a capacidade do Complexo de Suape e sua diversidade em abraçar indústrias de vários tipos olhando para o futuro".

O PROJETO, DESENVOLVIDO EM PARCERIA COM O SENAI PERNAMBUCO E O GOVERNO DO ESTADO, PRETENDE IMPLEMENTAR EM SUAPE PROJETOS FOCADOS NA PRODUÇÃO, TRANSPORTE, ARMAZENAMENTO E GESTÃO DE HIDROGÊNIO VERDE

MEMORANDO DE ENTENDIMENTO

Além do anúncio do Hub, a CTG Brasil, o Senai Pernambuco e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado assinaram um Memorando de Entendimento que prevê a avaliação do desenvolvimento e implementação de diversos projetos da cadeia de hidrogênio do Complexo Industrial Portuário de Suape.

O acordo possibilitará estabelecer relações colaborativas entre as instituições e contribuirá com o processo de descarbonização, proporcionando o aumento da participação de fontes renováveis nas atividades portuárias.

A parceria pretende unir a expertise da companhia, o potencial energético do Estado e o posicionamento estratégico do porto.

REGIÃO NORDESTE

Maersk avalia se fará nova oferta em disputa pelo Estaleiro Atlântico Sul

Lance mínimo foi superado por consórcio formado por Tecon Suape e Cone Suape

Divulgação



O Estaleiro Atlântico Sul tem cerca de 500 funcionários e funciona apenas fazendo serviços de reparos em embarcações

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A Maersk, por meio de sua subsidiária APM Terminals, está avaliando se fará novo lance para adquirir uma área do Estaleiro Atlântico Sul (EAS), no Porto de Suape, em Pernambuco. O valor mínimo de R\$300 milhões ofertado pela companhia dinamarquesa foi superado pelos R\$ 450 milhões propostos pelo consórcio formado pelo Tecon Suape, do grupo filipino ICTSI, e Cone Suape, controlada pela Conepar, durante o leilão realizado na última quinta-feira (21).

A Maersk informou por

meio de sua assessoria de imprensa que tem sete dias úteis, a partir do dia do leilão, para avaliar se vai cobrir o valor apresentado pelos concorrentes, através de um instrumento jurídico chamado “stalking horse”. Ele permite que a empresa que fez a oferta inicial, no caso a Maersk, cubra qualquer outra proposta, e é frequentemente utilizado em caso de venda de empresa em situação de recuperação judicial.

É justamente nesse cenário que se encontra o estaleiro desde 2020, com uma dívida de R\$ 1,4 bilhão junto ao Banco Nacional Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Desde essa época, a Maersk tem estudado propostas com o EAS e demonstrou interesse no ativo ainda durante o processo de due diligence,

O VALOR MÍNIMO DE R\$ 300 MILHÕES OFERTADO PELA COMPANHIA DINAMARQUESA FOI SUPERADO PELOS R\$ 450 MILHÕES PROPOSTOS PELO CONSÓRCIO FORMADO PELO TECON SUAPE, DO GRUPO FILIPINO ICTSI, E CONE SUAPE, CONTROLADA PELA CONEPAR

que precede o leilão. Já o ICTSI não havia manifestado partido até o anúncio do certame. O Tecon Suape é, até então, o maior terminal de contêineres do Nordeste.

O processo de venda do estaleiro chegou a ser suspenso no início deste mês, pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), ao acatar o pedido do Grupo ICTSI, que questionou um suposto direito irregular da Maersk ao EAS, obtido pelo “stalking horse”.

Dias depois, o TJPE determinou a retomada do leilão em decisão que demonstrou que o mecanismo é comumente usado em alienação de ativo de empresa em débito e que o grupo já se beneficiou, em outras ocasiões, do mesmo instrumento que agora questiona.

PROJETOS

Caso a Maersk arremate a área,

a estimativa é investir até R\$2,6 bilhões na construção de um novo terminal, com capacidade operacional inicial de 400 mil contêineres, o que acrescentaria 55% a mais na capacidade atual de movimentação do Porto de Suape.

Se o vencedor for o consórcio formado pelo ICTSI e Cone Suape, haveria interesse dos filipinos em retomar a fabricação de navios no local, enquanto a Conepar realizaria investimentos no terreno que incluem um possível Terminal de Uso Privado (TUP).

O estaleiro Atlântico Sul foi fundado em 2005, pelos grupos Camargo Corrêa e Queiroz Galvão. Atualmente tem cerca de 500 funcionários e funciona apenas fazendo serviços de reparos em embarcações. Entre os anos de 2007 e 2014, o empreendimento chegou a gerar mais de 11 mil empregos.